



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

TERMO ADITIVO

Termo de Colaboração n.º 009/2021

Solicitação de Propostas n.º 006/2021

Processo n.º 2021-96963

1º TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO N.º 009/2021, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS - SEDH, E O INSTITUTO DE PROMOÇÃO HUMANA, APRENDIZAGEM E CULTURA - IPHAC (“INSTITUTO PROMOVER”).

O **ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**, por intermédio da **SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS - SEDH**, doravante denominada ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL, órgão da administração direta do Poder Executivo, inscrita no CNPJ sob n.º 25.217.366/0001-48, com sede na Av. Nossa Senhora da Penha, n.º 714 - Ed. RS Trade Tower, 3º Andar, Praia do Canto, Vitória/ES, CEP 29055-130, neste ato representada pela sua Secretária de Estado, Sra. NARA BORGIO CYPRIANO MACHADO, brasileira, casada, servidora pública, inscrita no CPF sob n.º 082.747.167-01, residente e domiciliada na Av. Estudante José Júlio de Souza, n.º 1.900, Praia de Itaparica, Vila Velha/ES, e o **INSTITUTO DE PROMOÇÃO HUMANA, APRENDIZAGEM E CULTURA - IPHAC (“INSTITUTO PROMOVER”)**, inscrito no CNPJ sob o n.º 11.595.331/0001-38, com sede na Av. Brasil, n.º 50, Setor Bueno, Goiânia/GO, doravante denominado ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC), representada pelo seu Procurador, Sr. FÁBIO RIBEIRO DA SILVA, brasileiro, casado, supervisor administrativo, inscrito no CPF sob n.º 812.361.150-15, residente e domiciliado na Rua Colina, n.º 75, Aberta dos Morros, Porto Alegre/RS, resolvem celebrar o presente **TERMO ADITIVO** ao Termo de Colaboração n.º 009/2021, regendo-se pelo



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

disposto na Lei Federal n.º 13.019/2014, e mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1 O presente Termo Aditivo tem por objeto a PRORROGAÇÃO do prazo de vigência do Termo de Colaboração n.º 009/2021, pelo prazo de 18 (dezoito) meses, contados a partir de 11/06/2023, até 10/12/2024.

1.2 O presente Aditivo tem também por objeto a atualização dos valores das metas, no valor de R\$ 431.881,32 (quatrocentos e trinta e um mil, oitocentos e oitenta e um reais e trinta e dois centavos).

1.3 O presente Aditivo tem ainda por objeto a utilização dos rendimentos da aplicação financeira, no valor de R\$ 67.977,48 (sessenta e sete mil, novecentos e setenta e sete reais e quarenta e oito centavos), que serão destinados para atualização dos valores das metas.

1.4 O Plano de Trabalho da parceria fica alterado quanto ao seu termo final, bem como quanto ao seu valor total, para refletir as alterações relativas à prorrogação do prazo de vigência, a atualização dos valores das metas e a utilização dos rendimentos da aplicação financeira, inclusive quanto ao Cronograma de Desembolsos, conforme aprovação prévia da Autoridade Competente.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO VALOR

2.1 A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL, para a execução do objeto deste Termo Aditivo, alocará recursos no valor de R\$ 2.552.872,64 (dois milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e setenta e dois reais e sessenta e quatro centavos), de acordo com o Cronograma de Desembolso constante no Plano de Trabalho atualizado, na forma do Anexo I, do presente Termo Aditivo.

2.2 Em virtude da prorrogação do prazo de vigência por mais 18 (dezoito) meses, o valor total da parceria firmada será de R\$ 4.673.863,96 (quatro milhões, seiscentos e setenta e três mil, oitocentos e sessenta e três reais e noventa e seis centavos), para o funcionamento



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

do Centro de Referência das Juventudes - CRJ, no Município de Linhares, pelo período total de 36 (trinta e seis) meses.

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

3.1 As despesas deste Termo Aditivo correrão à conta da seguinte Dotação Orçamentária:

Programa de Trabalho: 10.48.101.14.422. 0561. 1102 - SEGURANÇA CIDADÃ

UG: 480101 - SEDH

Gestão: 0001

Fonte: 754 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS/ 000102 - BID - SEGURANÇA CIDADÃ

ED: 335041 - CONTRIBUIÇÕES

R\$ 2.552.872,64 (dois milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e setenta e dois reais e sessenta e quatro centavos)

CLÁUSULA QUARTA - DO FUNDAMENTO LEGAL

4.1 O presente Termo Aditivo está amparado nas disposições do art. 55, *caput*, da Lei n.º 13.019/2014, e na “Cláusula Sétima - Da Vigência” e “Cláusula Décima - Das Alterações”, ambas do Termo de Colaboração n.º 009/2021.

CLÁUSULA QUINTA - DA RATIFICAÇÃO DAS DEMAIS CONDIÇÕES

5.1 Ficam mantidas todas as demais cláusulas e condições anteriormente avençadas, não alteradas pelo presente Termo Aditivo.

Por estarem justos e contratados, assinam o presente Termo em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para igual distribuição, para que produza os seus efeitos legais.

Vitória/ES, 07 de junho de 2023.



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

Nara Borgo Cypriano Machado

SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS

Fábio Ribeiro da Silva

PROCURADOR

INSTITUTO DE PROMOÇÃO HUMANA, APRENDIZAGEM E CULTURA - IPHAC
("INSTITUTO PROMOVER")



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO ATUALIZADO



PROPOSTA TÉCNICA

1 - DADOS GERAIS DA PROPONENTE

1.1 - DA OSC			
INSTITUTO DE PROMOÇÃO HUMANA, APRENDIZAGEM E CULTURA		C.N.P.J 11.595.331/0001-38	
AV 85, 160 QD F17 LT 20 – SETOR SUL			
GOIÂNIA	U.F. GO	74.080-010	GOIÁS
62 3092 2009			62 98258 0252
www.iphac.com.br			
fabio.ribeiro@iphac.org.br			
1.2 - DADOS BANCÁRIOS			
3421489-0	BANESTES	0124	Praça de Pagamento
1.3 - DO REPRESENTANTE LEGAL DA OSC			
Nome completo: VALDINEI VALERIO DA SILVA			
CPF 669.061.649-53		RG 7103089 – SSP-GO	
Rua 55, 384 – Jardim Goias			
Goiânia	U.F. GO	C.E.P. 74.810-230	Estado Goiás
E-MAIL valdinei.valerio@iphac.org.br		DDD/Telefone 62 3092 2009	Celular
Cargo: Diretor Geral		Eleito em: 12/08/2019	Vencimento do Mandato 12/08/2023

2 – APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE/CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL

2.1 Apresentação da Entidade

O Instituto Promover – IPHAC é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que atua desde 2009, proporcionando Assistência Social, Qualificação Profissional, Trabalho, Educação, Cultura e Lazer.

Colabora para o desenvolvimento socioeconômico, com a inclusão social e laboral de jovens e adultos, em conjunto com o poder público e empresas privadas.

Suas atividades possuem caráter preventivo e proativo, pautadas na ética e na cidadania, com defesa e afirmação dos direitos para o desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos indivíduos, contribuindo com a sua evolução física, intelectual e moral.

Missão:

Atuar executando ações e projetos voltados ao fortalecimento das diversas políticas públicas, realizando ações e projetos voltados a promoção, proteção e defesa dos Direitos Humanos, ao fortalecimento de vínculos sociais e ações de seguimento da política de Assistência Social, Qualificação Profissional, Trabalho, Educação, Cultura e Lazer, bem como ações e projetos voltados a população Jovem e Grupos sociais minoritários e população vulnerável, colaborando para o desenvolvimento socioeconômico, com a inclusão social e laboral, em conjunto com o poder público e empresas privadas.

2.2 – Capacidade técnica e gerencial



Coordenador Geral (1) - Orientar, propor e acompanhar a execução das atividades do CRJ; Orientar e dar suporte à equipe multiprofissional, sempre que necessário; Acompanhar ou delegar representação do CRJ nas reuniões de rede; Garantir a implantação, manutenção, mobilização e organização do Grupo Gestor Local; Elaborar, junto à equipe, as entregas mensais de acompanhamento das metas do CRJ; Participar da seleção de equipe; Zelar pela manutenção do espaço e equipamentos; Coordenar as formações para os membros da equipe e grupo gestor, sempre que necessário; Contribuir na organização e coordenação do desenvolvimento do CRJ; Coordenar, sistematizar e acompanhar, de maneira constante, a identificação de demandas dos jovens e potencialidades locais; Elaborar junto com a equipe e o Grupo Gestor Local a agenda e o cronograma de atividades, que devem ser amplamente divulgados, entre outras atividades inerentes ao cargo.

Coordenador de Articulação (1) - Acompanhar e organizar atividades periódicas em temas de interesses das juventudes para inseri-los nas atividades ofertadas no CRJ e fora dele; Coordenar o mapeamento do território e as visitas a campo das/os articuladores visando conhecer a comunidade e suas especificidades; Acompanhar, organizar e executar a identificação de demanda das juventudes e potencialidades territoriais; Acompanhar as demandas e as informações coletadas pela equipe de articuladores locais; Realizar repasses dos dados coletados nas reuniões periódicas de equipe; Trabalhar como ponte no fluxo de informações, tanto dos jovens para o CRJ quanto do CRJ para os jovens; Realizar a articulação com a rede de serviços públicos e privados, com vistas a identificar atividades de interesse das juventudes, especialmente cursos e postos de trabalho formal no território e fora dele; Coordenar o processo de efetivação do LABPoca juntamente com a equipe técnica; Ser responsável pela efetivação do Grupo Gestor e pela coordenação das reuniões periódicas em conjunto com a coordenação geral; Coordenar a realização de atividades externas, entre elas visitas monitoradas, CRJ Itinerante, mostras, entre outras propostas; Promover junto a equipe técnica a busca ativa de jovens prioritários; Organizar a agenda de trabalho semana com os articuladores locais; Entre outras atividades inerentes ao cargo.

Técnico de Referência PTrampo (1) - Busca ativa de parceria com empresas da região; prospecção de parceiros potenciais para o CRJ; Inserção, acompanhamento e integração dos jovens com empresas para o primeiro emprego, bem como na aprendizagem e estágio; buscar oportunidades diversas, como de cursos e inserção laboral dentro e fora do território do CRJ; confecção de relatório qualitativo para verificação e acompanhamento das atividades executadas; Acompanhar e apoiar as ações do Núcleo de Economia Criativa Trabalho e Renda bem como do LABPoca.

Educador Social (3) - Acompanhar e organizar atividades periódicas em temas de interesses das juventudes para inseri-los nas atividades ofertadas no CRJ e fora dele; Acompanhar, organizar e executar a identificação de demanda das juventudes e potencialidades territoriais; Acompanhar as demandas e as informações coletadas pela equipe de articuladores locais; Identificar demandas das Juventudes; Ministras oficinas e rodas de conversa para estimular a participação dos/das jovens nas atividades; Elaborar planejamentos, relatórios e instrumentos avaliativos das atividades; Estimular a boa convivência dos/das jovens entre si e com colaboradores, familiares e a comunidade em geral; Realizar e sistematizar registro das atividades, entre outras atividades inerentes ao cargo.

Articulador Local (3) - Realizar aproximação do CRJ com as juventudes das comunidades do entorno; realizar a divulgação do CRJ e da agenda mensal de forma criativa e inovadora; identificar e manter atualizadas informações sobre demandas das juventudes e potencialidades territoriais; mobilizar a juventude local para a participação das atividades e agenda mensal; executar ações de comunicação, mobilização e divulgação das atividades do CRJ, entre outras atividades inerentes ao cargo.

Assistente Administrativo (1) - Dar apoio ao coordenador geral do CRJ; Enviar, receber e elaborar documentos administrativos; estruturar e organizar arquivos de documentos; prestar serviço auxiliar de controle financeiro; atendimento de

fornecedores; fornecer e receber informações sobre produtos e serviços; preencher formulários, planilhas e documentos, entre outras atividades inerentes ao cargo.

Assistente Pedagógico (1) - Dar suporte as atividades relativas à qualificação profissional e percurso de estudos dos jovens. Acompanhar e avaliar os planejamentos para que estes estejam de acordo com as metodologias propostas pelo CRJ. Promover ações para inclusão e informações dos jovens no mundo do trabalho, através de feiras das profissões ou atividades empreendedoras no CRJ; acompanhamento das atividades e dos oficinairos/equipe nos Núcleos de Socio afirmação e Acesso, Economia criativa, trabalho e renda e Articulação e Transversalidade; estruturação de relatório mensal de atividades; organização e arquivamento de listas de chamadas, apoio pedagógico aos educadores; organizar grade de horários das oficinas e cursos, entre outras atividades inerentes ao cargo.

Assistente Social (1) - Trabalhar de forma multidisciplinar com os demais profissionais que atuam no Centro, visando atendimento integral às demandas das juventudes; Atender de forma individual e coletiva os jovens, a partir das demandas do território; Realizar acompanhamento e orientação às atividades dos Educadores Sociais; Propor diálogos em equipe técnica (assistente social, psicólogo e terapeuta ocupacional) para a construção de projetos de vida e trabalho para jovens acompanhados pelo CRJ; Compor e/ou acompanhar o desenvolvimento da rede de serviços públicos do território; Promover a integração do CRJ à rede visando o alcance do encaminhamento qualificado aos serviços ofertados fora do CRJ e disponíveis no território e fora dele; Acompanhar, orientar e compor a equipe do Trampo Coletivo; Promover o acesso a direitos; elaborar relatórios qualitativos de atendimentos e de avaliação do serviço prestado, entre outras atividades inerentes ao cargo.

Psicólogo (1) - Trabalhar de forma multidisciplinar com os demais profissionais que atuam no Centro, visando atendimento integral as demandas das juventudes; Atender de forma individual e coletiva os jovens, a partir das demandas do território; Buscar realizar escuta qualificada visando contribuir no desenvolvimento de projetos profissionais e de vida; Acompanhar, orientar e compor a equipe do Trampo Coletivo; Realizar acompanhamento e orientação as atividades dos Educadores Sociais; Propor diálogos entre a equipe técnica (assistente social, psicólogo e terapeuta ocupacional) para a construção de projetos de vida e trabalho para jovens acompanhados pelo CRJ; Compor e/ou acompanhar o desenvolvimento da rede de serviços públicos do território; Elaborar relatórios qualitativos de atendimentos e de avaliação do serviço prestado, entre outras atividades inerentes ao cargo.

Terapeuta Ocupacional (1) - Trabalhar de forma multidisciplinar com os demais profissionais que atuam no Centro, visando atendimento integral as demandas das juventudes; Atender de forma individual e coletiva os jovens, a partir das demandas do território; Estabelecer a diagnose, avaliação e acompanhamento do histórico ocupacional dos jovens, por meio da interpretação do desempenho ocupacional dos papéis sociais contextualizados; Trabalhar com estratégias de mediação sócio ocupacional para a emancipação social, desenvolvimento socioambiental, econômico e cultural das juventudes do território; desenvolver atividades por meio de tecnologias de comunicação, informação e de acessibilidade, além de favorecer o acesso à inclusão digital como ferramentas para as juventudes; realizar acompanhamento dos jovens para conhecimento de sua história ocupacional e participativa na comunidade em que habita a fim de desenvolver estratégias de pertencimento sociocultural e econômico, adaptações ambientais e urbanísticas, mobilidade, acessibilidade e outras tecnologias de suporte para inclusão socio comunitária; planejar e executar atividades, conjuntamente com o restante da equipe, orientadas para a participação e facilitação no desempenho ocupacional e expressivo de jovens com deficiência, com processos de ruptura de rede, de risco, desvantagem e vulnerabilidade social nos diversos ciclos de vida.

Auxiliar de Serviços Gerais (1) - Realizar a limpeza e conservação de todos os ambientes do CJR, auxiliar na distribuição dos lanches para os jovens atendidos.

Recepcionista (1) - Recepcionar e orientar os jovens e visitantes ao CRJ, atendimento de telefone, e-mail e demandas internas, encaminhamentos e prospecção de fornecedores, controle de entrada e saída de jovens nos horários de acordo com grade programática do CRJ.

Oficineiros /Instrutores (hora) - Ministras oficinas e cursos profissionalizantes articulados aos demais serviços ofertados pelo CRJ; desenvolver planos de aula, Ter atenção e sensibilidade às demandas apresentadas pelas juventudes e encaminhá-las para a equipe; Realizar o acompanhamento da frequência; Informar a equipe técnica (assistente social, psicólogo e terapeuta ocupacional) sempre que algum jovem estiver em falta sem justificativa; Realizar relatório de oferta dos serviços; Organizar produtos finais das oficinas para compor as mostras semestrais e anuais; entre outras atividades inerentes ao cargo.

3 - OBJETO DA PARCERIA

3.1 - Objeto da Parceria

O presente Termo de Colaboração, decorrente de Seleção Baseada na Qualidade e Custo (SBQC), em que se realizou a Solicitação de Proposta n.º 006/2021, tem por objeto a implantação de 01 (um) Centro de Referência das Juventudes (CRJ), no Município de Colatina/ES. O Centro terá como funções principais: (i) prevenir a violência sofrida e cometida por jovens de 15 a 24 anos residentes nos territórios prioritários do projeto; (ii) melhorar a qualidade de vida das juventudes; (iii) fomentar a participação social e a gestão participativa; (iv) promover o acesso à inclusão social e produtiva de jovens conforme preconiza o Estatuto da Juventude; (v) desenvolver serviços baseados nos princípios dos Direitos Humanos, de acordo com os núcleos previstos na metodologia do projeto (Núcleo Socioafirmativo e de Acesso, Núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda, Núcleo Articulação e Transversalidade); (vi) atuar como espaço de referência e de encaminhamento para os demais serviços públicos e privados de atenção às juventudes.

3.2 - Objetivo Geral

Os Centros de Referência da Juventude têm como objetivo reduzir os índices de violência de jovens entre 15 a 24 anos em situação de vulnerabilidade social e econômica nas regiões na qual estão inseridos, através da promoção dos Direitos Humanos, espaços de referência para convivência na comunidade, desenvolvendo o protagonismo juvenil e a qualificação profissional em ambiente acolhedor, criativo que impulsiona a economia criativa e a geração de renda na comunidade.

3.3 - Objetivos Específicos

- Reduzir os índices de violência entre jovens de 15 a 24 anos através de ações participativas no território;
- Reduzir os índices de evasão escolar entre os jovens de 15 a 24 anos através de ações participativas no território;
- Identificar nos territórios fatores de risco e recursos institucionais e capital social na comunidade;
- Desenvolver atividades formativas em cultura cidadã, resolução pacífica de conflitos e fortalecimento de identidade, através de oficinas de práticas restaurativas e promovendo uma cultura de paz;
- Oportunizar espaços de convivência na qual está inserido fortalecendo os vínculos familiares e comunitários, através de reuniões, eventos, palestras e atividades esportivas;
- Implementar cursos de qualificação profissional, desenvolvendo habilidades, competências e valores necessárias para atuar no mundo do trabalho no século XXI, através do incentivo ao protagonismo, empreendedorismo social e desenvolvimento sustentável;
- Fomentar a inclusão social e a gestão participativa;
- Promover as políticas públicas para a juventude como garantias de direitos;
- Potencializar o empreendedorismo social e a economia criativa no território.

3.4 - Justificativa

No Brasil, a violência teve um aumento significativo nos últimos anos de casos de homicídios, violência contra a mulher, violência contra grupos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Queer e Intersexo (LGBTQI+) e



desigualdade racial. Dados divulgados pelo Atlas da Violência em 2019, apresentam informações alarmantes para sociedade, pois indicam que 65.602 casos de homicídios ocorridos no ano de 2017 no Brasil, correspondem aos maiores números da história, sendo que 35.783 assassinatos ocorridos em 2017 foram de jovens entre 15 e 29 anos. Esse número representa uma taxa de 69,9 homicídios para cada 100 mil jovens no país, taxa recorde nos últimos dez anos. Com relação ao contexto capixaba, dados do Atlas da Violência 2019 apontam que a taxa geral de homicídios no Espírito Santo no ano de 2017 foi de 37,9 por 100 mil habitantes. No que diz respeito aos jovens (15 a 29 anos) o número das vítimas de homicídios supera a taxa geral. Em 2017, foram de 86 por 100 mil habitantes. Quando é realizado o recorte racial das vítimas, os números são ainda mais preocupantes: enquanto a taxa de homicídios para negros (pretos e pardos) foi de 50,2, a de não negros (brancos, amarelos e indígenas) foi de 11,7, o que confirma que um jovem negro tem maiores chances de ser vítima de homicídiodo que um jovem branco no Espírito Santo. Embora haja avanços no que diz respeito às políticas de juventude, ainda pode ser observado um número considerável de jovens sem acesso a direitos básicos como saúde, educação, trabalho e cultura e um dos fatores de maior relevância que contribuem para a manutenção desta realidade é a violência, vivenciada em todas as esferas sociais. Se for constituído um histórico desta realidade no Brasil, pode ser observado que durante os anos de 1980 a 2013 o estado do Espírito Santo estava entre os cinco mais violentos do país. Tanto que a Lei Estadual nº 9.646/2011 estabeleceu a Semana Estadual de Debate contra o Extermínio de Jovens. O Centro de Referência da Juventude surge como forma de reduzir os elevados índices de violência e dar oportunidades de inclusão social e reduzir a reincidência da população jovem em conflitos com a Lei. A formação de jovens críticos e atuantes na sociedade contemporânea esta pautada no desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e valores para o século XXI, a educação para vida. O desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e comportamentais são fundamentais para a formação de cidadãos globais capazes de promover as transformações na sociedade. Desta forma o CRJ visa a participação ativa dos jovens para construção de uma sociedade mais humana, pacífica, tolerante, inclusiva, segura e produtiva levando em consideração às políticas públicas com foco na garantia de direitos da juventude, tendo como referência os eixos do Estatuto Nacional da Juventude (Lei 12.852/2013), uma vez que o trabalho a ser desenvolvido deverá levar em consideração: as especificidades das Políticas Públicas para Juventude; a necessária intersetorialidade entre as políticas (educação, cultura, assistência social, trabalho, esportes, direitos humanos, saúde, segurança pública); as características dos locais de implementação do CRJ e a articulação e o diálogo com os coletivos e lideranças jovens locais.

3.5 - Público Beneficiário

Jovens de 15 a 24 anos, preferencialmente moradores do município de Colatina (ES). Neste escopo, com especial atenção ao público prioritário: Jovens homens, negros, entre 15 e 24 anos, moradores dessa região, que não estão acessando serviços da rede (escola, assistência, saúde), estão em condição de evasão escolar, ou que passaram pelo sistema socioeducativo, ou, ainda, sejam egressos do sistema prisional. A diversidade que compõe as juventudes destes territórios, atentando-se às questões de gênero, diversidade sexual, raciais, étnicas, de deficiências, de situação de rua, de jovens com problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas, e de egressos e/ou em cumprimento de medidas socioeducativas também deve ser contemplada.

Número de beneficiários: participação de 460 jovens/mês.

3.6 - Metodologia

O Centro de Referência da Juventude (CRJ) tem como proposta educativa promover a transformação social no território no qual está inserido, pautado em valores como a paz, a inclusão, a dignidade humana e a igualdade a partir do desenvolvimento dos Direitos Humanos e uma Educação Humanizada, articulado junto à comunidade. A Educação para os Direitos Humanos, possibilita a formação de cidadãos ativos na sociedade, capazes de questionar, refletir e criticar a realidade sócio-histórica e cultural em que estão inseridos, desenvolvendo habilidades, potencialidades e a consciência crítica, tornando o sujeito consciente de seus direitos e de sua atuação social como agentes de transformação social. Neste contexto a partir do estudo crítico da Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Agenda 2030- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que é um compromisso de ação global da ONU assumido por 193 países para diminuir as



desigualdades sociais e garantir os direitos humanos de todos no mundo pelos próximos anos da Organização das Nações Unidas (ONU), é a base para formação dos jovens, para compreender os direitos humanos e os mecanismos existentes para a sua proteção, bem como incentivar o exercício de habilidades na vida cotidiana, desenvolver valores e fortalecer atitudes e comportamentos que respeitem os direitos humanos e desencadeiam atividades para a promoção, defesa e reparação das violações aos direitos humanos. O disposto no artigo 5º da Resolução nº 1 do Conselho Nacional de Educação, de 30 de março de 2012 estabelece que:

[...] a Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetários (BRASIL, 2012, p. 48).

A prática pedagógica pautada em uma Educação Humanizada, possibilita a formação humana baseada em valores, responsabilidade social e o conhecimento científico do sujeito dentro do processo de ensino e aprendizagem. A Educação Humanizada visa o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões: intelectual, física, emocional, social e cultural. Alinhada as competências e habilidades necessárias para os jovens lidarem com os desafios do século XXI, potencializa a formação crítica, autônoma e responsável consigo mesmo e com o mundo, incentivando o desenvolvimento sustentável, através de processos educativos contextualizados, levando em consideração as singularidades de cada jovem e suas múltiplas identidades, promovendo o protagonismo, a construção de seu projeto de vida. A Base Nacional Comum Curricular propõe:

“Assim, a BNCC propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, à importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida”.

A formação de jovens para o século XXI, requer muito mais do que somente acúmulo de informações, é necessário o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a quantidade de informações diárias que recebem, atuar com responsabilidade e discernimento das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolução de problemas, ter autonomia para tomada de decisões, identificar situações problemas e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e a diversidade. Neste contexto Jacques Delors, coordenador da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, em seu Relatório para UNESCO, Educação: um tesouro a descobrir, define a educação ao longo da vida em quatro pilares: aprender a conhecer, aborda a aquisição de instrumentos do conhecimento que possibilitem aos sujeitos de aprendizagem o desejo por compreender, conhecer e descobrir; aprender a fazer, refere-se ao desenvolvimento de habilidades como tomar decisões, resolver problemas, colaborar, cooperar, trabalhar em rede, que são aspectos importantes tanto para vida profissional, quanto para a vida pessoal; aprender a conviver, respeitar o outro, valorizar a diferença e a abertura ao novo, trata-se de uma educação voltada a lutar contra preconceitos e violências, mediar conflitos e valorizar a cultura da paz e aprender a ser, autoconhecimento, autoestima e autoconfiança são importantes para conhecer suas próprias virtudes e fortalezas, valores, crenças, assim como fragilidades e potencialidades. Ajuda a compreender seus próprios sonhos e desejos num projeto de vida, coerente com seus interesses.

Proposta metodológica

O Centro de Referência da Juventude tem como objetivo articular ação no território no qual está inserido, pautado nos

Direitos Humanos, a partir de três núcleos: Núcleo Socioafirmativo e de acesso; Núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda; Núcleo Articulação e Transversalidade. O desenvolvimento destes núcleos irá ocorrer de forma simultânea a partir de uma educação humanizada, através de Metodologias Ativas e Práticas Restaurativas. Esta proposta proporciona uma pedagogia dinâmica que promove o protagonismo dos jovens, favorece a motivação e a autonomia e oportuniza espaços de escuta, que valoriza suas opiniões e exercita a empatia para encorajá-los através de um ambiente favorável ao convívio e a aprendizagem. Paulo Freire em seu livro *Pedagogia da Autonomia*, descreve o processo educativo através da interação entre sujeitos históricos por meio de palavras, ações e reflexões, colocando o estudante no centro das ações educativas e o conhecimento construído de forma colaborativa.

Práticas Restaurativas

As Práticas Restaurativas são ferramentas que promovem o diálogo contribuindo para o fortalecimento das relações, reparação de danos, restauração de vínculos e responsabilização, possibilitando a integração e pacificação comunitária a partir dos sentimentos de igualdade, solidariedade, fraternidade e responsabilidade. As práticas restaurativas estão diretamente relacionadas a promoção da autonomia, do autoconhecimento e autoconsciência, construindo a capacidade do jovem de se relacionar consigo e com os outros. As práticas restaurativas são um processo comunitário, com base em encontros circulares, enfatizando igualdade e conectividade entre os envolvidos em um conflito e demais membros da comunidade a qual pertencem. As reflexões propostas pelo modelo Restaurativo permitem visualizar e reconfigurar à forma como atuamos nas atividades sociais que exercemos cotidianamente, em nossos relacionamentos, em ambientes como a família, escola ou trabalho. Desta forma as práticas restaurativas têm grande potencial na resolução de conflitos e pacificação social. As metodologias propostas pela professora Kay Pranis, referência mundial no desenvolvimento dos processos Circulares da Justiça Restaurativa, através dos círculos de construção de paz enfatiza a importância dos processos circulares como forma de desenvolver a transformação social a partir dos princípios e valores propostos nas práticas restaurativas. As atividades propostas serão realizadas através de práticas circulares, abordando os princípios e valores das práticas restaurativas. Todas as atividades estarão pautadas nos “Círculos em Movimento – Construindo uma Comunidade Escolar Restaurativa”, escrito por Carolyn Boyes-Watson e Kay Pranis, que oferece inúmeros esboços de processos circulares aplicáveis às mais diversas situações do cotidiano. Trabalhando de forma contextualizada a partir das vivências dos jovens, tornando o ensino significativo e aplicável nas diversas situações da vida.

Metodologias Ativas

As metodologias ativas propõem a construção do conhecimento, onde o jovem está no centro do processo de aprendizagem, desenvolve a autonomia, reflexão, problematiza a realidade, trabalho em equipe, inovação e o educador como mediador, facilitador torna o processo de ensino e aprendizagem prazeroso e efetivo. As metodologias ativas possibilitam uma grande diversidade de métodos pedagógicos que potencializam o conhecimento de forma contextualizada, desenvolvido a partir da teoria e prática, conforme alguns exemplos abaixo:

- Gamificação: a partir de elementos de jogos lúdicos, os estudantes criam oportunidades de aprendizagem que tornam a experiência pedagógica mais prazerosa;
- Experimentação: com a “mão na massa” o estudante se torna protagonista de sua aprendizagem, através da abordagem teoria e prática;
- Personalização: o processo educativo se dá a partir de práticas que observem o desenvolvimento dos estudantes de forma individualizada;
- Ensino-aprendizagem no território: o processo educativo se dá em todos os ambientes, em praças, clubes, museus, igrejas e comunidade em geral, desenvolvendo aprendizagem e compartilhamento de saberes;
- Tutoria: o educador orienta e acompanha o trabalho dos alunos, individual ou coletivamente, sem interferir no desenvolvimento da atividade.
- Storytelling ou contação de histórias: importante aliada no processo de ensino-aprendizagem, estimulando a produção de narrativas em diferentes formatos de linguagens;

- Aprendizagem por projetos: os estudantes são estimulados a pesquisar conteúdo e produzir conhecimento por meio de trabalho coletivo e colaborativo, pautado em seus interesses;
- Sala de Aula Invertida: esta prática consiste em o estudante ter acesso ao conteúdo antes da aula, para que possa tirar suas dúvidas e a resolução de questões com o educador;
- Modelos de rotação: divididos em grupos, com a mediação do educador e o uso de tecnologias, os educandos circulam pelas estações tornando o processo de aprendizagem autônoma e colaborativa, os modelos de rotação podem ser: por estações, laboratório, sala de aula invertida, individual.

O Ensino Híbrido surge como abordagem pedagógica aliando atividades presenciais e o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação, facilitando o contato com o conhecimento, permitindo a busca de fontes, informações e dados, promovendo o protagonismo de seu processo de aprendizagem. Segundo Bacich e Moran a educação híbrida significa partir do pressuposto de que não há uma única forma de aprender e, por consequência, não há uma única forma de ensinar, desta forma inserir as tecnologias de informação e comunicação oportuniza aprender de diferentes formas, Moran defende que:

“O que a tecnologia traz hoje é a integração de todos os espaços e tempos. O ensinar e aprender acontece numa interligação simbiótica, profunda, constante entre o que chamamos mundo físico e mundo digital. Não são dois mundos ou espaços, mas um espaço estendido, uma sala de aula ampliada, que se mescla, hibridiza constantemente. Por isso a educação formal é cada vez mais blended, misturada, híbrida, porque não acontece só no espaço físico da sala de aula, mas nos múltiplos espaços do cotidiano, que incluem os digitais.”

Ao longo das últimas décadas, e potencializado pela situação pandêmica vivenciada a partir de 2020, as tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs), têm alterado nossas formas de trabalhar, de se comunicar, de se relacionar e de aprender. Na educação, as TDICs têm sido incorporadas às práticas docentes como meio para promover aprendizagens mais significativas, com o objetivo de apoiar os professores na implementação de metodologias de ensino ativas, alinhando o processo de ensino-aprendizagem à realidade dos estudantes e despertando maior interesse e engajamento dos alunos em todas as etapas da Educação.

Neste contexto, como forma de impulsionar o ensino híbrido e o uso de ferramentas digitais no processo de ensino e aprendizagem será disponibilizado aos jovens acesso aos percursos formativos da Academia Promover, ambiente de aprendizagem virtual, no qual disponibiliza conteúdos alinhados a formação integral do jovem, desenvolvendo habilidades socioemocionais e qualificação profissional. É necessário promover a alfabetização e o letramento digital, tornando acessíveis as tecnologias e as informações que circulam nos meios digitais e oportunizando a inclusão digital. Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular contempla o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao uso crítico e responsável das tecnologias digitais tanto de forma transversal – presentes em todas as áreas do conhecimento e destacadas em diversas competências e habilidades com objetos de aprendizagem variados – quanto de forma direcionada – tendo como fim o desenvolvimento de competências relacionadas ao próprio uso das tecnologias, recursos e linguagens digitais, educação midiática, ou seja, para o desenvolvimento de competências de compreensão, uso e criação de TDICs em diversas práticas sociais. Nesse contexto, é preciso lembrar que incorporar as tecnologias digitais na educação não se trata de utilizá-las somente como meio ou suporte para promover aprendizagens ou despertar o interesse dos alunos, mas sim de utilizá-las com os alunos para que construam conhecimentos com e sobre o uso dessas TDICs a partir de três eixos de formação proposto pela BNCC, Cultura Digital, Mundo Digital e Pensamento Computacional. Desta forma estes conceitos serão trabalhados através do desenvolvimento de habilidades de letramento digital, cidadania digital, tecnologia e sociedade, não somente como meio para promoção de aprendizagem ou como forma

de estímulo e engajamento dos estudantes, mas também como objeto de conhecimento em si, preparando os alunos para o uso das TDICs nas esferas pessoais e profissionais.

DINÂMICA DO ATENDIMENTO PEDAGÓGICO

Núcleo Socioafirmativo e de Acesso

O Núcleo Socioafirmativo e de Acesso tem como objetivo promover os Direitos Humanos a partir de uma educação humanizada como forma de promover a formação integral do jovem, desenvolvendo habilidades cognitivas, físicas, emocionais, sociais e culturais, através da autonomia, solidariedade e responsabilidade para exercer seu direito como cidadão global e protagonista de seu Projeto de Vida. As atividades propostas serão realizadas, não exclusivamente, através de abordagens embasadas nas Práticas Restaurativas, que potencializam a educação para uma cultura de paz a partir de seus princípios e valores promovendo a não violência, o sentimento de empatia e solidariedade. As atividades propostas no Núcleo Socioafirmativo e de Acesso serão subdivididas nos eixos Cola Aê e Fortalece Família:

- Cola Aê

As atividades aqui propostas tem como objetivo promover ações de acolhida, encaminhamentos e busca ativa de jovens, para ingresso e/ou participação no CRJ, tornando o espaço atrativo e convidativo, contemplando seus interesses e trabalhando a diversidade e pluralidade. Neste eixo serão desenvolvidas oficinas de esporte cultura e lazer, Cola Aê no CRJ e oficinas de preparação para o mundo do trabalho, Se liga no Trampo.

- Fortalece Família

O Eixo Fortalece Família tem como foco o planejamento do jovem frente a suas necessidades, que possibilitem a orientação pessoal e profissional dentro e fora do CRJ, desenvolvendo o conhecimento dos Direitos Humanos, através de oficinas e/ou encontros que promovam ações transformadoras na comunidade, bem como o desenvolvimento do Planejamento de Possibilidades para Vida –Pvida, elaborado de forma multiprofissional, atendendo as necessidades dos jovens. Neste eixo serão contempladas ações no CRJ bem como de forma itinerante na comunidade e/ou equipamentos parceiros.

Núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda

O empreendedorismo social é uma forma de produzir bens e serviços que beneficia a sociedade local e global, impactando na melhoria dos indicadores das cidades com foco nos problemas sociais das comunidades (sociedade) que os enfrentam mais próximo no seu cotidiano. Resgatar as pessoas de situações de risco social e promover a melhoria de sua condição de vida é condição básica para garantia da dignidade humana por meio da geração de capital social, inclusão e emancipação social. São direitos garantidos pela Constituição federal. O empreendedorismo social é composto por três componentes principais; identificação de um equilíbrio estável, mas inerentemente injusto, que causa a exclusão, invisibilidade e consequente sofrimento de um segmento da humanidade que não tem meios financeiros ou influência política para alcançar qualquer benefício transformador para si; a identificação de uma oportunidade nesse equilíbrio injusto, desenvolvendo uma proposição de valor social e trazendo inspiração, criatividade, ação direta, coragem e fortaleza, desafiando assim a hegemonia do estado estável; criar um novo equilíbrio estável que libere o potencial inexplorado ou alivie o sofrimento do grupo alvo, por meio da criação de um ecossistema estável, assegurando um futuro melhor para o grupo alvo e até para a sociedade em geral. Para Melo Neto e Fróes (2002), a transformação da realidade social está cada vez mais centrada no paradigma de vínculo ao empreendedorismo social, foi sendo (re)construído pela participação e reflexão com as comunidades; com a implementação de soluções inovadoras para a inserção social e o exercício da cidadania; pela promoção da justiça social, geração de renda e produtividade de parcerias entre diferentes setores. Neste



contexto se dá a promoção da economia criativa, potencializando as atividades econômicas/empreendedoras desenvolvidas na comunidade. Segundo a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) a economia criativa é um conjunto de atividades econômicas baseadas no conhecimento com uma dimensão de desenvolvimento e ligações transversais a níveis macro e micro à economia global, classificada em quatro eixos: patrimônio, artes, mídia e criações funcionais. Os setores criativos são aqueles cujas atividades produtivas têm como processo principal um ato criativo gerador de um produto, bem ou serviço, cuja dimensão simbólica é determinante do seu valor, resultando em riqueza cultural, econômica e social. Este Núcleo contempla três eixos para o desenvolvimento das atividades:

- **Tô no Topo**

O Eixo Tô no Topo, tem como objetivo auxiliar e potencializar ações voltadas a inserção dos jovens no mundo do trabalho, através de parceiros e qualificação profissional. Fomentando o espírito empreendedor, bem como promovendo conhecimento nas diferentes áreas de interesse. O desenvolvimento do Plano de Possibilidades de Trabalho, PTrampo, é fundamental para identificar os interesses e desenvolver habilidades nos jovens. Serão ofertados cursos e oficinas para qualificar o jovem para o mundo do trabalho.

- **Trampo Coletivo**

O Trampo Coletivo é um espaço de trabalho aberto, destinado a promover as demandas dos jovens para a realização de atividades voltadas a geração de renda, fomentando a economia criativa na comunidade. Este espaço deve proporcionar encontros entre as juventudes, como forma de solução, criação de produtos e ideias para serem realizadas e gerar renda.

- **LabPOCA**

O LabPOCA é o espaço de criação inovador dos jovens, no qual irão encontrar ferramentas necessárias para o desenvolvimento de seu negócio através do uso de novas tecnologias. As atividades promovidas neste eixo serão desenvolvidas a partir da Metodologia Ativa baseada em Projetos, bem como desenvolver a organização do trabalho a partir dos Métodos Ágeis.

Núcleo de Articulação e Transversalidade

Este Núcleo tem como objetivo articular ações junto a Rede e a Comunidade como forma de otimizar as demandas e encaminhamentos de interesse do território e efetivar parcerias para o desenvolvimento da juventude. Este Núcleo será desenvolvido a partir de dois eixos com a parceria da SEDH para mapear os serviços e firmar parcerias. O Núcleo de Articulação e Transversalidade desenvolverá as atividades de forma permanente, será o principal ator em articular a Formação do Grupo Gestor local para o desenvolvimento de todas as atividades do CRJ, junto ao Coordenador Geral, bem como fazer busca ativa de parcerias. Segue proposta de formação do Grupo Gestor poderá deliberar sobre questões como a temática das oficinas a serem ofertadas, atividades e agenda do CRJ, critério para locação de salas e equipamentos, horário de uso, entre outras.

3.7 – Resultados Esperados/Previstos

Com ações participativas no território, reduzir o índice de violência, bem como de evasão escolar entre os jovens de 15 a 24 anos, desenvolvendo atividades formativas em cultura cidadã, resolução pacífica de conflitos e fortalecimento de identidade, através de oficinas de práticas restaurativas e promovendo uma cultura de paz. Através da oportunização de espaços de convivência em que está inserido, fortalecer os vínculos familiares e comunitários, através de reuniões, palestras, circuitos e atividades esportivas.

Identificar e potencializar jovens para formação profissional, obtendo, competências e valores necessários para atuar no mundo trabalho no século XXI, através do incentivo ao protagonismo, empreendedorismo social e desenvolvimento sustentável.

Fomento da inclusão social e da gestão participativa, com a promoção das políticas públicas para a juventude como garantias de direitos, a partir da potencialização do empreendedorismo social e da economia criativa no território.



4 – DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES, COM METAS E INDICADORES.

Meta 1	Atividades	Meio de Verificação	Indicador/Monitoramento	Resultados esperados
1. Gestão do Centro de Referência de Juventude de Colatina/ES	1.1 Contratação e gestão de equipe chave	Contratos de trabalho	100% de contratação de equipe	Atuação da equipe chave nas atividades
	1.2 Contratação de equipe complementar	Contratos de trabalho	100% de contratação de equipe	Atuação das equipas nas atividades nas atividades
	1.3 Adequação do espaço físico (manutenção)	Memorial descritivo e fotográfico	Contratação de empresa e relatório de execução	Relatório de Execução com registros fotográficos
	1.4 Aquisição de bens de capital complementares para o CRJ	Memorial descritivo, fotográfico e Notas fiscais de aquisição	Relatório de aquisições	Relatório fotográfico com novas mobílias
	1.5 Mapeamento constante das juventudes e serviços disponíveis em Colatina	Instrumentos disponibilizados para a equipe	Relatório do mapeamento	Relatório de conclusão disponível para equipe
	1.6 Manutenção das ações desenvolvidas com a rede de assistência de Colatina/ES	Registros fotográficos, lista de presença e atas de reuniões	Relatório de gestão	Plano de ação e demandas
	1.7 Continuidade e gestão do Comitê Gestor Local	Registros fotográficos, lista de presença e atas de reuniões	Grupo Gestor	Plano de ações a serem desenvolvidas no território
Meta 2	Atividades	Meio de Verificação	Indicador/Monitoramento	Resultados esperados
2. Desenvolver o Núcleo socioafirmativo e de Acesso fortalecendo entre os jovens a compreensão e acesso aos direitos	2.1 Realizar busca ativa de jovens dentro do perfil preferencial de atendimento no CRJ.	Relatório da equipe de articulação, relatório mensal de atividades.	1 ação de busca ativa por mês.	Busca-ativa de jovens sendo realizada de forma contínua no território.

humanos, valorizando a diversidade e especificidade das juventudes do território.	2.2 Ofertar oficinas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do território.	Ficha de inscrição, lista de presença, contrato dos oficinairos e fotos.	Atividade mensal com a participação de pelo menos 40 jovens.	Atividades artístico culturais e/ou de esporte-lazer dentro e fora do território.
	2.3 Realizar atividades artístico culturais e/ou de esporte/lazer com os jovens através de vivências dentro ou fora do território.	Lista de presença e fotos.	Atividade mensal com a participação de pelo menos 40 jovens.	Atividades artístico culturais e/ou de esporte-lazer dentro e fora do território.
	2.4 Ofertar o espaço do CRJ para organização e planejamento dos coletivos e grupos, reuniões, apresentações, entre outros (Eixo Cola Aê).	Agenda do CRJ, listas de presença/registros fotográficos.	Solicitações de utilização do espaço atendidas.	Salas e outros espaços do CRJ sendo utilizados pelas juventudes.
	2.5 Realizar o empréstimo de equipamentos (data show, computadores, equipamentos de Equipamentos do CRJ sendo utilizadas pelos Solicitações de empréstimo Agenda do CRJ, (Eixo Cola Aê).	Agenda do CRJ, termos de empréstimo.	Solicitações de Empréstimo atendidas.	Equipamentos do CRJ sendo utilizadas pelos jovens para atividades gerais.

2.6 Planejar e executar o Circuito Formativo em Direitos Humanos do CRJ, definindo estratégias e conteúdo (Fortalece Família).	Documento disponível para equipe, relatório mensal.	Documento de execução do Circuito desenvolvido.	Documento de execução do Circuito desenvolvido.
2.7 Mobilizar e inserir jovens no Circuito formativo em Direitos Humanos, realizando com eles rodas de conversa, debates e atividades diversas com temas socio afirmativos (Fortalece Família).	Relatórios mensais, lista de presença, fotos.	Circuito atendendo 60 jovens semestralmente com uma carga horária de 180 horas.	Circuito Formativo em Direitos Humanos sendo executado no CRJ.
2.8 Identificar, acompanhar e realizar atendimentos individuais e coletivos sistemáticos, buscando contribuir com a identificação dos objetivos de vida e elaborar o Plano de Possibilidade de/para Vida (PVida) (Fortalece Família).	Lista de presença; relatório mensal de atendimento.	45 jovens acompanhados mensalmente.	jovens identificados e selecionados para participar da construção do Pvida.
2.9 Promover no território Mostras do CRJ, para apresentar os trabalhos desenvolvidos – Mostra Cultural, Científica e Empreendedora.	Lista de presença e registros fotográficos.	3 Eventos com a participação de pelo menos 30 jovens.	Realizar Mostras semestrais com a participação da comunidade.
2.10 Colaborar na organização e participar da mostra anual organizada pela SEDH (Fortalece Família).	Fotos e lista de presença.	40 jovens participando da mostra, resultados apresentados.	CRJ da região de Colatina representado na mostra anual, com a participação de pelo menos 40 jovens que frequentam o equipamento, e apresentação de resultado.

	2.11 Avaliar e disponibilizar, a partir da necessidade identificada, meio de transporte (passagem, transporte particular, entre outros) permitindo o deslocamento dos jovens para participação nas atividades internas do CRJ e nas externas propostas pelo projeto.	Lista de Beneficiários atendidos, notas fiscais.	Até 600 passagens urbanas municipais (ou o valor equivalente investido em outro meio de transporte).	Participação dos/das jovens nas atividades do Centro e/ou em atividades externas ao território assegurada.
	2.12 Avaliar e disponibilizar, a partir da necessidade identificada, passagens interestaduais para participação em atividades comprovadas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo Gestor Local.	Comprovante de passagens, fotos e relatórios.	Até 6 passagens interestaduais.	Garantir aos jovens frequentadores do CRJ a participação em atividades, comprovadas, mediante critérios definido.
	2.13 Promover cursos, oficinas e workshops relacionados ao mercado formal de trabalho e a economia criativa, incluindo cursos profissionalizantes (Eixo Tô no Topo).	Lista de presença, contrato dos oficineiros, fotos.	120 jovens participantes.	Realização de 6 turmas de cursos e oficinas relacionados ao mercado de trabalho formal e a economia criativa de forma híbrida.
Meta 3	Atividades	Meio de Verificação	Indicador/Monitoramento	Resultados esperados
3. Desenvolver o Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda ampliando junto às juventudes do território, perspectivas e oportunidades relacionadas à geração de renda, trabalho e emprego.	3.1 Mobilizar e acompanhar jovens e coletivos que desejam participar do acompanhamento e elaboração do Plano de Possibilidades de Trabalho (PTrampo), orientando seu processo, individual ou coletivo (Eixo Tô no Topo).	Lista de presença, relatório de acompanhamento e Fotos.	15 jovens acompanhados mensalmente.	Acompanhamento individual e/ou coletivo de jovens para construção do Plano de Possibilidade de Trabalho (PTrampo).
	3.2 Realizar a mostra de profissões (Eixo Tô no Topo).	Lista de presença e fotos.	Ao menos 40 jovens participantes por mostra.	Mostras de profissões realizadas semestralmente.

3.3 Realizar reuniões de articulação com as instituições de ensino superior que desenvolvem feiras de profissões (Eixo Tô no Topo).	Relatório, lista de presença e fotos.	Pelo menos 3 reuniões realizadas.	Reuniões de articulação realizadas, com troca de conhecimentos e parceria entre a equipe do CRJ e instituições de ensino superior.
3.4 Disponibilizar aos jovens e coletivos produtivos o uso do espaço físico (salas) e equipamentos disponíveis para empréstimo e utilização nos Centros (Eixo Trampo Coletivo).	Agend e lista de presença.	Atendimento pleno a jovens e coletivos para utilização do espaço.	Jovens e coletivos com acesso assegurado ao Trampo Coletivo, incluindo a utilização de equipamentos, sala de reunião (conforme diretrizes definidas no regimento de funcionamento do CRJ).
3.5 Disponibilizar cota de impressão para os jovens participantes do CRJ, em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo).	Lista de beneficiários.	Até 15 impressões mensais por jovem.	Jovens participantes do CRJ com acesso ao uso de cotas de impressão.
3.6 Disponibilizar cota de ligações telefônicas para os jovens participantes do CRJ, em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo).	Lista de beneficiários.	Máximo de 30 minutos de ligações locais asseguradas para cada jovem por mês.	Jovens participantes do CRJ com acesso ao uso de cotas de ligações.
3.7 Identificar demanda dos jovens e a potencialidade local tanto para montar o LabPOCA quanto para incentivar seu uso para geração de renda (Eixo LabPOCA).	Relatório da pesquisa, relatório mensal de atividades.	Pesquisa realizada.	Identificação das demandas dos jovens e das potencialidades locais.
3.8 Acompanhar e orientar individualmente os trabalhos realizados no LABPoca (Eixo LabPOCA).	Relatórios de acompanhamento, fotos.	Trabalhos desenvolvidos pelos jovens acompanhados pela equipe.	Participantes do LABPoca recebendo acompanhamento e orientação sobre as atividades de geração de renda realizadas o espaço.

	3.9 Ofertar oficinas e formações que aprimorem as habilidades dos/das jovens na área temática do LABPoca (Eixo LabPOCA).	Lista de presença e fotos.	Pelo menos três atividades a serem realizadas após a inauguração.	Oficinas e formações de aprimoramento das habilidades dos/das jovens na área temática do LABPoca ofertadas.
	3.10 Contribuir na inserção no mercado formal de trabalho em parceria com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo Tô no Topo).	Relatórios mensais de acompanhamento.	Parcerias e encaminhamentos de jovens para instituições e serviços profissionais.	Ampliação das possibilidades de acesso ao mercado de trabalho para jovens que frequentam o CRJ.
Meta 4	Atividades	Meio de Verificação	Indicador/Monitoramento	Resultados esperados
4. Desenvolver o Núcleo de Articulação e Transversalidade articulando e aproximando as juventudes do território aos serviços e políticas diversos de seus interesses, otimizando ações que já são realizadas.	4.1 Mapear e sistematizar documento da rede assistencial e de acesso a direitos das juventudes no município de Colatina/ES (políticas públicas, articulações e movimentos sociais) (atividades e serviços realizados, porta de entrada, modo de acesso) (Eixo #FicaADica).	Mapeamento da rede elaborado.	Documento disponível para fotos e relatório.	Rede assistencial e de acesso a direitos das juventudes do município de Colatina/ES mapeada.
	4.2 Contribuir para a integração e articulação da rede de serviços públicos (municipais, estaduais e federais) disponíveis no Território (Eixo #FicaADica).	Relatórios mensais de atividade.	Participação nas redes socioassistenciais locais Asseguradas.	CRJ funcionando como agente de integração e construção de redes de atenção às Juventude.
	4.3 Realizar reuniões de alinhamento e apresentação do CRJ aos equipamentos públicos do território, bem como para firmar parcerias com instituições e serviços de	Fotos, lista de presença e relatório da atividade.	Visitas institucionais realizadas.	Equipamentos públicos do território informados sobre o funcionamento do CRJ, com fluxo de encaminhamento e comunicação estabelecido.

	encaminhamento profissional (Eixo #FicaADica).			
	4.4 Cooperar junto a SEDH e Grupo Gestor Estadual para fortalecer a implementação das parcerias firmadas a nível estadual.	Ofícios, e-mails, relatório mensal de atividade.	Encaminhamentos realizados e parcerias firmadas.	Contribuição para a efetivação de articulações entre os serviços de âmbito estadual com foco nas juventudes do território.
	4.5 Promover e divulgar as ações realizadas pelo CRJ para mobilizar as juventudes e comunidade.	Post de redes sociais, relatório de atividades.	Produtos de mídia e ações desenvolvida.	Ações de mobilização com foco na comunidade realizadas.
Meta 5	Atividades	Meio de Verificação	Indicador/Monitoramento	Resultados esperados
5. Relatórios de Acompanhamento e Prestação de Contas.	5.1 Elaborar e enviar os relatórios mensais de acompanhamento a serem enviados para a SEDH.	Relatórios mensais de prestação de contas.	Relatório mensal entregue.	Relatório mensal organizado e entregue no prazo.
	5.2 Elaborar e enviar os relatórios de prestação de contas semestrais a serem enviados para a SEDH.	Relatórios semestrais de prestação de contas.	Prestação de contas semestral entregue.	Prestação de contas semestral organizada e entregue no prazo.
	5.3 Elaborar e enviar o Relatório de Prestação de Contas final do Projeto.	Relatório final de prestação de contas.	Relatório e prestação de contas final entregue dentro do prazo.	Relatório e prestação de contas final entregue dentro do previsto.

4 – CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO

Item	Meta/Atividade	Mês de Execução																	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1	Contratação e gestão de equipe chave																		
2	Contratação de equipe complementar																		
3	Adequação do espaço físico (manutenção)																		
4	Aquisição de bens de capital complementares para o CRJ																		
5	Mapeamento constante das juventudes e serviços disponíveis em Colatina/ES																		
6	Manutenção das ações desenvolvidas com a rede de assistência de Colatina/ES																		
7	Continuidade e gestão do Comitê Gestor Local																		

8	Realizar busca ativa de jovens dentro do perfil preferencial de atendimento no CRJ.																		
9	Ofertar oficinas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do território.																		
10	Realizar atividades artístico culturais e/ou de esporte/lazer com os jovens através de vivencias dentro ou fora do território.																		
11	Ofertar o espaço do CRJ para organização e planejamento dos coletivos e grupos, reuniões, apresentações, entre outros (Eixo Cola Aê).																		
12	Realizar o empréstimo de equipamentos (data show, computadores, equipamentos de Equipamentos do CRJ sendo utilizadas pelos Solicitações de empréstimo Agenda do CRJ, (Eixo Cola Aê).																		
13	Planejar e executar o Circuito Formativo em Direitos Humanos do CRJ, definindo estratégias e conteúdo (Fortalece Família).																		
14	Mobilizar e inserir jovens no Circuito formativo em Direitos Humanos, realizando com eles rodas de conversa, debates e atividades diversas com temas socio afirmativos (Fortalece Família).																		

15	Identificar, acompanhar e realizar atendimentos individuais e coletivos sistemáticos, buscando contribuir com a identificação dos objetivos de vida e elaborar o Plano de Possibilidade de/para Vida (PVida) (Fortalece Família).																	
16	Promover no território Mostras do CRJ, para apresentar os trabalhos desenvolvidos – Mostra Cultural, Científica e Empreendedora.																	
17	Colaborar na organização e participar da mostra anual organizada pela SEDH (Fortalece Família).																	
18	Avaliar e disponibilizar, a partir da necessidade identificada, meio de transporte (passagem, transporte particular, entre outros) permitindo o deslocamento dos jovens para participação nas atividades internas do CRJ e nas externas propostas pelo projeto.																	
19	Avaliar e disponibilizar, a partir da necessidade identificada, passagens interestaduais para participação em atividades comprovadas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo Gestor Local.																	
20	Promover cursos, oficinas e workshops relacionados ao mercado formal de trabalho e a economia criativa, incluindo cursos profissionalizantes (Eixo Tô no Topo).																	
21	Mobilizar e acompanhar jovens e coletivos que desejam participar do acompanhamento e elaboração do Plano de Possibilidades de Trabalho (PTrampo), orientando seu processo, individual ou coletivo (Eixo Tô no Topo).																	

22	Realizar a mostra de profissões (Eixo Tô no Topo).																	
23	Realizar reuniões de articulação com as instituições de ensino superior que desenvolvem feiras de profissões (Eixo Tô no Topo).																	
24	Disponibilizar aos jovens e coletivos produtivos o uso do espaço físico (salas) e equipamentos disponíveis para empréstimo e utilização nos Centros (Eixo Trampo Coletivo).																	
25	Disponibilizar cota de impressão para os jovens participantes do CRJ, em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo).																	
26	Disponibilizar cota de ligações telefônicas para os jovens participantes do CRJ, em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo).																	
27	Identificar demanda dos jovens e a potencialidade local tanto para montar o LabPOCA quanto para incentivar seu uso para geração de renda (Eixo LabPOCA).																	
28	Acompanhar e orientar individualmente os trabalhos realizados no LABPoca (Eixo LabPOCA).																	

29	Ofertar oficinas e formações que aprimorem as habilidades dos/das jovens na área temática do LABPoca (Eixo Lab-POCA).																		
30	Contribuir na inserção no mercado formal de trabalho em parceria com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo Tô no Topo).																		
31	Mapear e sistematizar documento da rede assistencial e de acesso a direitos das juventudes no município de Colatina/ES (políticas públicas, articulações e movimentos sociais) (atividades e serviços realizados, porta de entrada, modo de acesso) (Eixo #FicaADica).																		
32	Contribuir para a integração e articulação da rede de serviços públicos (municipais, estaduais e federais) disponíveis no Território (Eixo #FicaADica).																		
33	Realizar reuniões de alinhamento e apresentação do CRJ aos equipamentos públicos do território, bem como para firmar parcerias com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo #FicaADica).																		
34	Cooperar junto a SEDH e Grupo Gestor Estadual para fortalecer a implementação das parcerias firmadas a nível estadual.																		
35	Promover e divulgar as ações realizadas pelo CRJ para mobilizar as juventudes e comunidade.																		

36	Elaborar e enviar os relatórios mensais de acompanhamento a serem enviados para a SEDH.																		
37	Elaborar e enviar os relatórios de prestação de contas semestrais a serem enviados para a SEDH.																		
38	Elaborar e enviar o Relatório de Prestação de Contas final do Projeto.																		



6 – PROPOSTA FINANCEIRA

6.1 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS - CUSTOS DIRETOS

CUSTO DIRETO					Meses:	R\$ 18,00
1 - Pessoal Geral	Fonte recurso	CR J	Quant .	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Coordenação de Articulação -CLT ¹	343	Co-la-tina	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 48.000,00
Coordenação de Articulação -CLT ²	343	Co-la-tina	1	R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00	R\$ 25.200,00
Técnico de Referência - Ptrampo - Contratação via CLT ¹	343	Co-la-tina	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00
Técnico de Referência - Ptrampo - Contratação via CLT ²	343	Co-la-tina	1	R\$ 3.150,00	R\$ 3.150,00	R\$ 18.900,00
Equipe Técnica - Psicólogo ¹ - 40h/mês	343	Co-la-tina	1	R\$ 3.058,63	R\$ 3.058,63	R\$ 36.703,56
Equipe Técnica - Psicólogo ² - 40h/mês	343	Co-la-tina	1	R\$ 3.211,56	R\$ 3.211,56	R\$ 19.269,36
Equipe Técnica - Assistente Social ¹ - 30h/Mês	343	Co-la-tina	1	R\$ 2.794,96	R\$ 2.794,96	R\$ 33.539,52
Equipe Técnica - Assistente Social ² - 30h/Mês	343	Co-la-tina	1	R\$ 2.934,71	R\$ 2.934,71	R\$ 17.608,26
Equipe Técnica - Terapeuta Ocupacional ¹ - 30h/Mês	343	Co-la-tina	1	R\$ 2.794,96	R\$ 2.794,96	R\$ 33.539,52
Equipe Técnica - Terapeuta Ocupacional ² - 30h/Mês	343	Co-la-tina	1	R\$ 2.934,71	R\$ 2.934,71	R\$ 17.608,26
Educador I ¹	343	Co-la-tina	1	R\$ 2.214,87	R\$ 2.214,87	R\$ 26.578,44
Educador I ²	343	Co-la-tina	1	R\$ 2.325,62	R\$ 2.325,62	R\$ 13.953,72
Educador II ¹	343	Co-la-tina	1	R\$ 2.214,87	R\$ 2.214,87	R\$ 26.578,44
Educador II ²	343	Co-la-tina	1	R\$ 2.325,62	R\$ 2.325,62	R\$ 13.953,72
Educador III ¹	343	Co-la-tina	1	R\$ 2.214,87	R\$ 2.214,87	R\$ 26.578,44
Educador III ²	343	Co-la-tina	1	R\$ 2.325,62	R\$ 2.325,62	R\$ 13.953,72



Assistente Pedagógico ¹	343	Co-la-tina	1	R\$ 2.214,87	R\$ 2.214,87	R\$ 26.578,44
Assistente Pedagógico ²	343	Co-la-tina	1	R\$ 2.325,62	R\$ 2.325,62	R\$ 13.953,72
Assistente Administrativo/Financeiro ¹	343	Co-la-tina	1	R\$ 2.320,34	R\$ 2.320,34	R\$ 27.844,08
Assistente Administrativo/Financeiro ²	343	Co-la-tina	1	R\$ 2.436,36	R\$ 2.436,36	R\$ 14.618,16
Assistente Administrativo/Financeiro ¹	343	Co-la-tina	1	R\$ 2.320,34	R\$ 2.320,34	R\$ 27.844,08
Assistente Administrativo/Financeiro ²	343	Co-la-tina	1	R\$ 2.436,36	R\$ 2.436,36	R\$ 14.618,16
Articulador Local I ¹	343	Co-la-tina	1	R\$ 1.582,05	R\$ 1.582,05	R\$ 18.984,60
Articulador Local I ²	343	Co-la-tina	1	R\$ 1.661,16	R\$ 1.661,16	R\$ 9.966,96
Articulador Local II ¹	343	Co-la-tina	1	R\$ 1.582,05	R\$ 1.582,05	R\$ 18.984,60
Articulador Local II ²	343	Co-la-tina	1	R\$ 1.661,16	R\$ 1.661,16	R\$ 9.966,96
Articulador Local III ¹	343	Co-la-tina	1	R\$ 1.582,05	R\$ 1.582,05	R\$ 18.984,60
Articulador Local III ²	343	Co-la-tina	1	R\$ 1.661,16	R\$ 1.661,16	R\$ 9.966,96
Auxiliar de Serviços Gerais ¹	343	Co-la-tina	1	R\$ 1.371,11	R\$ 1.371,11	R\$ 16.453,32
Auxiliar de Serviços Gerais ²	343	Co-la-tina	1	R\$ 1.439,67	R\$ 1.439,67	R\$ 8.638,02
Recepcionista ¹	343	Co-la-tina	1	R\$ 1.582,05	R\$ 1.582,05	R\$ 18.984,60
Recepcionista ²	343	Co-la-tina	1	R\$ 1.661,16	R\$ 1.661,16	R\$ 9.966,96
Subtotal			32	R\$ 75.538,51	R\$ 75.538,51	R\$ 674.319,18

2 - Adicionais	Fonte recurso	CR J	Quant .	Valor Unitário	Mensal	Valor Acumulado
Despesas Administrativas - ASO/PCMSO	343	Co-la-tina	1	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00



LabPoca	343	Co-la-tina	1	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00
Subtotal					R\$ 2.200,00	R\$ 37.200,00

3 - Benefícios - pessoal	Fonte recurso	CR J	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Vale Alimentação	343	Co-la-tina	16	R\$ 410,00	R\$ 6.560,00	R\$ 118.080,00
Vale Transporte	343	Co-la-tina	16	R\$ 399,99	R\$ 6.399,84	R\$ 115.197,12
Subtotal					R\$ 12.959,84	R\$ 233.277,12

4 - Encargos Sociais - Pessoal	Fonte recurso	CR J	Por-cent.	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
FGTS	343	Co-la-tina	8%		R\$ 6.043,08	R\$ 53.945,52
Subtotal				R\$ 0,00	R\$ 6.043,08	R\$ 53.945,52

5 - Provisões – Pessoal	Fonte recurso	CR J	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Férias, 1/3 sobre férias, 13º Salário e Aviso Prévio	343	Co-la-tina	18		R\$ 20.999,71	R\$ 187.460,76
Subtotal				R\$ 0,00	R\$ 20.999,71	R\$ 187.460,76

6 - Encargos Sociais - Provisões	Fonte recurso	CR J		Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Multa FGTS, FGTS sobre Férias e 13º	3.343	Co-la-tina			R\$ 10.370,95	R\$ 92.578,26
Subtotal				R\$ 0,00	R\$ 10.370,95	R\$ 92.578,26

7 - Material de Consumo	Fonte recurso	CR J	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Material de Expediente, didático e insumos para cursos e oficinas	343	Co-la-tina	18	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 81.000,00
Material diverso de limpeza e higiene para a manutenção e conservação	343	Co-la-tina	18	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 21.600,00
Subtotal					R\$ 5.700,00	R\$ 102.600,00

8 - Serviços de Terceiros	Fonte recurso	CR J	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
---------------------------	---------------	------	-------	----------------	--------------	-----------------



Serviços de terceiros – PJ – ANEXO I	343	Co-la-tina	1	R\$ 52.461,11	R\$ 52.461,11	R\$ 944.300,00
Subtotal					R\$ 52.461,11	R\$ 944.300,00

9 - Despesas Fixas	Fonte recurso	CR J	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Serviços Básicos de Fornecimento de Água	343	Co-la-tina	18	R\$ 350,00	R\$ 350,00	R\$ 6.300,00
Subtotal					R\$ 350,00	R\$ 6.300,00

10 - Benefícios - jovens	Fonte recurso	CR J	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Passeios com jovens	343	Co-la-tina	18	R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00	R\$ 48.600,00
Passagens de ônibus - municipais	343	Co-la-tina	600	R\$ 4,40	R\$ 2.640,00	R\$ 47.520,00
Passagem Interestadual	343	Co-la-tina	10	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 18.000,00
Passagens de ônibus - intermunicipais	343	Co-la-tina	6	R\$ 100,00	R\$ 600,00	R\$ 10.800,00
Subtotal					R\$ 7.740,00	R\$ 124.920,00

TOTAL CUSTOS DIRETOS R\$ 2.456.900,84

11 - Permanentes		CR J	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Material Permanente – ANEXO II	343	Co-la-tina	1	R\$ 5.331,77	R\$ 5.331,77	R\$ 95.971,80
Subtotal					R\$ 5.331,77	R\$ 95.971,80

*1 valores referentes a 12 meses de contrato.

*2 valores referentes a 06 meses de contrato com salário ajustado conforme dissídio.

TOTAL GERAL R\$ 2.552.872,64

RENDIMENTO R\$ 67.977,48

TOTAL GERAL CRJ R\$ 2.552.872,64

¹Valores referentes aos 12 primeiros meses de execução.

²Valores referentes aos 6 últimos meses de execução, contando com aditivo de dícídio.

7 – CRONOGRAMA DESEMBOLSO CONCEDENTE

Mês de Repasse	Repasse (%)	Valor a ser repassado (R\$)
1º Mês	40%	R\$ 993.958,06
7º Mês	30%	R\$ 745.468,55
13º Mês	30%	R\$ 745.468,55
Total		R\$ 2.484.895,16

8- DOS PRAZOS

8.1 - DA EXECUÇÃO DA PARCERIA: 18 meses

8.2 - DA COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

	Período de Apuração da Prestação de Contas	Prazo Final para Apresentação da Prestação de Contas
Prestação de Contas Parcial nº. 01	1º semestre	60 dias após o último dia do 6º mês do primeiro semestre.
Prestação de Contas Parcial nº. 02	2º semestre	60 dias após o último dia do 6º mês do Segundo semestre
Prestação de Contas Final	Todo período de vigência.	90 dias após o último dia de vigência da parceria

9- RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PARCERIA

Pessoa responsável pela parceria dentro da organização: Fábio Ribeiro da Silva	
DDD/Telefone: (51) 98465-8727	Celular: (51) 98465-8727
E-mail: fabio.ribeiro@iphac.org.br	
RG/Órgão Expedidor: 9079920949-SJS/RS	CPF: 812.361.150-15
Cargo: Diretor Geral	

10 - DECLARAÇÃO DA OSC



Na qualidade de representante legal do Proponente, declaro, para fins de prova junto a Secretaria de Estado de Direitos Humanos, e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer Órgão ou Entidade da Administração Pública Federal ou Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Vitória/ES, 30 de maio de 2023

FABIO RIBEIRO DA
SILVA:81236115015

Assinado de forma digital por
FABIO RIBEIRO DA
SILVA:81236115015
Dados: 2023.05.30 09:57:30 -03'00'

Fabio Ribeiro da Silva
Diretor Geral

11 - APROVAÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

Vitória/ES, ____ de _____ de 2023

(Nara Borgo Cypriano Machado)

Secretária de Estado de Direitos Humanos

Governo do Estado do Espírito Santo

ASSINATURAS (2)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

NARA BORG CYPRIANO MACHADO
SECRETARIO DE ESTADO
SEDH - SEDH - GOVES
assinado em 07/06/2023 11:08:52 -03:00

FABIO RIBEIRO DA SILVA
CIDADÃO
assinado em 07/06/2023 10:55:39 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 07/06/2023 11:08:57 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por MARCELO DA SILVA CUNHA LEITAO (ASSESSOR ESPECIAL NIVEL III QCE-01 - SEDH - SEDH - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-PDLTQG>